

25 APRIL – 50 YEARS
JOINT ISSUE ANGOLA / CAPE VERDE / PORTUGAL

The Revolution of 25 April 1974 marked the beginning of democratic life in Portugal. The uprising carried out by the Movimento das Forças Armadas (MFA - Armed Forces Movement), a group composed mainly of military officers, ended the authoritarian regime that had ruled Portugal since 1926, showing that it was possible to end the colonial war and make way for democratisation and the development of the country. The event has been the subject of postage stamps issued in Portugal on several occasions: 1974; 1975; 1984; 1994; 1999; 2004 and 2014. In the year that marks the 50th anniversary of the Carnation Revolution, CTT Correios de Portugal has decided to continue evoking this fundamental moment in modern Portugal in the Republic's stamps. In 2024, the memory of this pivotal moment for Portuguese democracy will be revisited through a joint issue of stamps with the Angolan and Cape Verdean Post Offices, which have decided to join in commemorating what was also a remarkable event for their countries, since one of the priorities of the forces that took control of Portugal during the revolution was the independence of the Portuguese colonies in Africa. While for Portugal, this day meant the full restoration of democracy, for the former colonies it brought freedom. Independence would come, sooner or later, to all these territories, propelled by the one-way flow of the current of modern history. But it arrived first in the Portuguese-speaking countries thanks to the Revolution of 25 April 1974. The theme for the design of this joint issue had to be the red carnation, a symbol of peace in the midst of the revolution, the flower that was stuck in the barrels of the G3 rifles by the women of Lisbon. And so, instead of firing shots, the guns became flowerpots. We have two stamps in this issue. On one of them, the carnation is red, like the original. On the other stamp, the carnation's petals are given the colours of the flags of the Portuguese-speaking countries of Africa.

Philately Office

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2024 / 03 / 28

Selos / stamps
C0,65 – 70 000
C1,30 – 70 000

Design e ilustração / and illustration
Atelier Pendão & Prior

Créditos / credits
Capa da pagela e sobrescrito de 1.º dia / brochure cover and FDC
Ilustração / illustration Fernando Pendão

Tradução / translation
Kennis Translations

Papel / paper - 110g/m²
Formato / size
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Picotagem / perforation
12^h x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - Cartor
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC
C6 - C0,56

Pagela / brochure
C0,85

Nesta emissão apresenta-se pela 1.ª vez em Portugal um carimbo de 1.º dia em cor vermelha.

This issue features for the first time in Portugal a first-day postmark in red colour.

Oblições do 1.º dia em
First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@cctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.



EMISSÃO CONJUNTA
ANGOLA / CABO VERDE / PORTUGAL

25 ABRIL 50 ANOS

EMISSÃO CONJUNTA
ANGOLA / CABO VERDE / PORTUGAL

A Revolução de 25 de Abril de 1974 marca o início da vida democrática em Portugal. A insurreição levada a efeito por um conjunto de militares que pertenciam ao Movimento das Forças Armadas (MFA) acabou com o regime autoritário que nos governava desde 1926, mostrando que era possível acabar com a guerra colonial e abrir espaço para a democratização e o desenvolvimento do país.

A efeméride em causa foi tema dos selos postais emitidos em Portugal em várias ocasiões: 1974; 1975; 1984; 1994; 1999; 2004 e 2014.

No ano em que se comemoram os 50 anos da Revolução dos Cravos, os CTT Correios de Portugal decidiram continuar a evocar através de selos da República este momento fundamental do Portugal moderno.

Desta forma, em 2024, a memória do momento fulcral para a democracia lusitana é revisitada através de uma emissão de selos conjunta com os Correios de Angola e de Cabo Verde, que decidiram associar-se a esta efeméride também notável para os seus países, já que uma das prioridades das forças que através da revolução assumiram o controlo do país foi a independência das colónias portuguesas em África.

Se para Portugal esse dia trouxe a democracia plena, para as antigas colónias trouxe a liberdade. A independência chegaria, mais cedo ou mais tarde, a todos estes territórios, impulsionada pelo sentido único do caudal da história moderna. Mas chegou naquele momento por causa da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O tema para o *design* destes selos comuns tinha de ser o cravo vermelho, símbolo da paz no meio da revolução, colocado nos canos das G3 pelas mulheres de Lisboa. Afinal, em vez de dispararem tiros, as espingardas transformavam-se em canteiros de flores.

Nos selos desta emissão, temos duas versões do cravo: um deles é vermelho, tal como o original, enquanto no outro selo, as pétalas do cravo revestem-se das cores das bandeiras dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

Gabinete de Filatelia

